

III - PEDRO LEOPOLDO 31-08-1936

ÂNIMO E CONQUISTA

- Tenhamos o ânimo fortalecido para levarmos a bom termo todas as provações que a terra reserva a quantos a procuram para a conquista da felicidade espiritual.

DOENTES QUERIDOS

- Os amigos espirituais cooperam sempre com os nossos esforços no sentido de aliviar os doentes queridos.

Auxiliam-nos com o concurso espiritual para que as dores não perturbem em excesso o organismo depauperado e abatido de nossos enfermos.

Sustentemos a serenidade e continuemos pois, com a fé em Deus.

EDIFICAÇÃO ÍNTIMA

- Reconheçamos que na terra não podemos esperar nenhuma alegria a não ser aquela que nasce da dor, isto é, do sentimento de edificação íntima, dentro do cumprimento exato e severo dos deveres que se acham aí afetos a cada personalidade.

Confiemos em Deus e saibamos aceitar com valor moral as suas sagradas determinações.

A LINHA DE CONDUTA

- Se as expectativas ansiosas saturaram-nos a alma, saibamos afrontá-las com a calma requerida e a necessária serenidade.

Não nos desviemos dessa linha de conduta sabendo equilibrar o co-

ração no centro de nossas obrigações sagradas de filhos, esposos e pais.

Contamos sempre com o auxílio fraterno de benfeitores espirituais em todas as oportunidades e conjunturas renovadoras, a estudar conosco as possibilidades novas e as mudanças benéficas do porvir.

LUZ EM NOSSA ESTRADA

- Seria ideal se reconheçêssemos a necessidade imperiosa de entregarmos a um trabalho de profunda conciliação dentro do lar. Conquanto sejam escassas as possibilidades dessa fusão de almas, pelas fundas incompreensões e incompatibilidades espirituais existentes entre as criaturas, mantenhamo-nos no objetivo maior de

amarmo-nos uns aos outros como Jesus nos tem amado.

Quanto nos for possível, volte-mo-nos para o lar, entregando o coração ao sacrifício, cheios de esforços novos para deliberarmos dignamente quanto a manutenção dos fragmentos de nossa alma, até que a misericórdia do Altíssimo faça luz, muita luz, em nossa estrada, integrando-nos na posse da verdadeira compreensão espiritual.

ORAÇÃO, TRABALHO E SACRIFÍCIO

- Nós bem sabemos da posição da mulher em uma sociedade que, infelizmente, ainda representa com as suas praxes e preconceitos, um verda-

deiro instrumento de provas para o indivíduo e, considerando os laços afetivos dos filhinhos, o contágio dos exemplos, não nos abalancamos a sugerir qualquer atitude precipitada.

Antes aconselhamos-lhe a oração, o trabalho e o sacrifício.

ESFORÇO PESSOAL E PRECE

- O ideal de buscarmos uma colocação, uma compensação ao esforço pessoal, é muito sagrado e santo aos olhos do Mais Acima, daí recomendarem-nos a preferência pela prece animadora, rogando ao Senhor nos ampare em nossos bons propósitos.

OS TESOUREOS DA VIDA

- Nosso exemplo de renúncia no lar, ensina aos filhos o valor e o des-

prendimento; nosso trabalho digno mostra a eles onde estão os maravilhosos tesouros da vida.

Deus há de ensinar-nos os passos e as aspirações. Ele que é toda misericórdia e todo Amor, nos protegerá com o manto de sua piedade infinita.

AS GRANDES REALIDADES

- Enrijemos nossa enfiatura espiritual, compreendendo o quanto antes, e para nosso próprio benefício, as grandes realidades da vida.

Confiemos na bondade de Deus, e tudo o mais será conciliado de maneira a cumprirmos austeramente com os nossos deveres.

Mas, fé, muita fé, pois o amor de Jesus há de nos amparar em todos os transe e dificuldades. Que a paz do Divino Mestre seja uma bênção harmoniosa em todos os corações.